

PLANO DE TRABALHO

FIELD PROJECT	PREPARAÇÃO EQUIPE FGV IAMOOT 2023						
AUTORIA	GABRIELA HUHNE PORTO				DISCENTES Nº MÁX.	10	
SUPERVISÃO	GABRIELA HUHNE PORTO				DISCENTES Nº MÍN.	6	
REQUISITOS	ABERTO PARA TODO O CORPO DISCENTE						
PÚBLICO ALVO	ESTUDANTES INTERESSADOS EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE JULGAMENTO SIMULADO E, EM PARTICULAR, DA INTERAMERICAN MOOT COURT COMPETITION, ORGANIZADA PELA AMERICAN UNIVERSITY COLLEGE OF LAW						
CÓDIGO	GRDDIR036 / GRDDIR038 / GRDDIR041	SEMESTRE	2022.2	NATUREZA	PRÁTICA	CARGA HORÁRIA	60h

EMENTA	Moot Court. Competição Internacional de Julgamento Simulado. Interamerican Moot Court Competition. Corte Interamericana de Direitos Humanos. Direito Internacional dos Direitos Humanos.						
PROBLEMA	A Competição do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, Interamerican Moot Court Competition , conhecida como IAMoot, é organizada pela American University College of Law, de Washington DC, desde 1995. Anualmente, dezenas de universidades do mundo participam da competição, que se divide em uma avaliação escrita e outra oral. Apesar do caso hipotético da competição ser divulgado apenas em dezembro, a preparação de equipes competitivas se inicia muito antes. Para trabalhar com os argumentos das problemáticas jurídicas complexas do caso fictício, é fundamental (a) ter conhecimento básico do funcionamento do sistema interamericano de direitos humanos e (b) estar disposto a desenvolver um memorial escrito e uma apresentação oral dentro do padrão internacional exigido neste tipo de competição. O Calendário da competição prevê a inscrição da equipe e a entrega de parte escrita até março e as rodadas orais em maio de 2023, ambos na língua portuguesa.						
PRODUTO	O Field produzirá dois produtos: (1) resumos de sentenças da Corte Interamericana de Direitos Humanos que serão incluídos na base de dados do Padlet de Direito Internacional; (2) composição da equipe da FGV para participar do IAMoot em 2023.						
OBJETIVO	O objetivo do Field é preparar os estudantes interessados em competições internacionais de julgamento simulado, e, em particular, da Interamerican Moot Court Competition, tanto em sua dimensão substantiva – pela introdução dos fundamentos do sistema interamericano de proteção aos direitos humanos – como em suas dimensões formais, como a objetividade na argumentação jurídica, a postura e a oratória.						
METODOLOGIA	A estratégia escolhida é composta por duas frentes. Primeiro, os estudantes serão apresentados aos pilares do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, que serão imediatamente aplicados nos estudos de casos da Corte Interamericana de Direitos Humanos. A cada estudante será atribuída a apresentação de pelo menos um argumento dos representantes das vítimas do caso, seguido da inclusão de uma contribuição individual na base de dados interativa da plataforma Padlet (Produto 1). Após a apresentação oral, os estudantes receberão <i>feedbacks</i> sobre o seu conteúdo e sua forma nos moldes que o IAMoot exige – clareza do argumento, respeito ao tempo, postura e oratória. Segundo, os estudantes participarão das atividades previstas no edital do processo seletivo da equipe da FGV para o IAMoot 2023, podendo optar concorrer a vaga de orador ou não. O edital será organizado com apoio dos ex-participantes da equipe e será aberto a todo corpo discente da escola. A proposta é que nem todos os integrantes do Field precisam participar como candidatos do processo seletivo e nem todos os candidatos do processo seletivo precisam integrar o Field. Após a seleção, as atividades do Field continuarão na estratégia de estudo de casos, focados no tema da competição de 2023, cuja expectativa é que seja divulgado em agosto ou setembro de 2022.						
HABILIDADE Exigência MEC RESOLUÇÃO nº 5, 18 de dezembro de 2018	X	Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.					
	X	Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.					
	X	Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.					
	X	Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.					
	X	Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.					
		Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.					
	X	Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.					
	X	Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.					
	X	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.					
		Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.					
		Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.					
	X	Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.					
	X	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.					

	X	Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.
		Outras:
PROGRAMA GERAL (cronograma dos encontros semanais presenciais (em média 15))		
ATIVIDADE	TEMA	
1	Apresentação do Field Project: problema, objetivos, metodologia e produtos; Apresentação da Interamerican Moot Court Competition (IAMoot) e o histórico de participação da FGV.	
2	Encontro teórico: órgãos e fontes do Sistema Interamericano de Direito Humanos.	
3	Estudo de caso 1 e inclusão no <i>Padlet</i> : Sistema individual de petições, requisitos de admissibilidade e exceções preliminares.	
4	Estudo de caso 2 e inclusão no <i>Padlet</i> : Obrigação de respeitar e garantir os direitos (Artigo 1, CADH).	
5	Estudo de caso 3 e inclusão no <i>Padlet</i> : Obrigação de respeitar e garantir o direito à vida (Artigo 4, CADH).	
6	Estudo de caso 4 e inclusão no <i>Padlet</i> : Garantias Judiciais e Proteção judicial (Artigos 8 e 25, CADH).	
7	Workshop de técnica pesquisa em Direito Internacional e lançamento do edital de seleção.	
8	Orientações gerais para o desenvolvimento de memorial escrito.	
9	Evento com profissional atuante no Sistema Interamericano de Direitos Humanos.	
10	Evento com profissional atuante no Sistema Interamericano de Direitos Humanos.	
11	Avaliação oral do processo seletivo – Equipe FGV IAMoot 2023.	
12	Estudo de caso 5 e inclusão no <i>Padlet</i> : Tema IAMoot 2023.	
13	Estudo de caso 6 e inclusão no <i>Padlet</i> : Tema IAMoot 2023.	
14	Estudo de caso 7 e inclusão no <i>Padlet</i> : Tema IAMoot 2023.	
15	Estudo de caso 8 e inclusão no <i>Padlet</i> : Tema IAMoot 2023.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Contribuições individuais na base de dados do <i>Padlet</i> – 40% Avaliação oral e escrita do processo seletivo (como candidato/a ou não) – 40% Participação nos encontros – 20%	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	STEINER, Christian e URIBE, Patricia (ed.). Convención Americana sobre Derechos Humanos - Comentario . Bogotá: Konrad Adenauer Stiftung, 2019. PASQUALUCCI, Jo M. The Practice and Procedure of the Inter-American Court of Human Rights , 2ª ed. US: Cambridge University Press, 2013. BURGORGUE-LARSEN, Laurence; TORRES, Amaya Úbeda de. The Inter-American Court of Human Rights Case-Law and Commentary . Oxford University Press, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CANÇADO TRINDADE, Antonio Augusto. Tratado de direito internacional de direitos humanos . Vol. I. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2003. CARVALHO RAMOS, André. Curso de direitos humanos . Saraiva: São Paulo, 2015. PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e direito constitucional internacional . São Paulo: Saraiva. 2010.	